

Ata nº 2424

Ao vigésimo segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Andressa Costenaro, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Roberto Antonio Zanaro e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que se fazem presença nesta Casa. Iniciando aos trabalhos, o Presidente solicita ao Assessor Jurídico para que proceda com a leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura, a ata é colocada em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou um projeto de lei e três indicações. Iniciando os trabalhos, o Presidente solicita a leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 05/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, "Dispõe sobre alterações na Lei Complementar n. 40 de 20 de outubro de 2008 para fins de ampliação do perímetro urbano e definição de zonamento, além de outras providências.". Após a leitura, baixa as comissões. Concluída a análise e colhidas as assinaturas, o Presidente submete o projeto à discussão, e não havendo manifestações contrárias, submete-o à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Na sequência, é realizada a leitura da **Indicação nº 020/2025** de autoria do vereador Roberto Zanaro, "Para que o Executivo Municipal, juntamente com a Secretaria de Obras, realize melhorias no acesso da estrada de chão que inicia na ponte que dá acesso à Linha Calegari, descendo até o asfalto, em um trecho de aproximadamente 300 metros que foi danificado pela invasão do rio, dificultando o tráfego, principalmente de caminhões. Também se solicita o alargamento ou readequação do acesso localizado na entrada da SC-150, descendo pela Linha Santa Bárbara, que faz ligação direta com a Linha Calegari, onde atualmente os caminhões e demais veículos de grande porte enfrentam dificuldades para realizar manobras devido à largura limitada da via.". Após a leitura, é concedida a palavra ao **vereador Roberto**, que inicia a defesa explicando que há um acesso danificado por uma enchente. O trecho em questão sai da linha Calegari, com alguns pontos próximos à estrada e à barranca do rio. Destaca que a região possui uma grande produção e intenso tráfego de veículos. Outro ponto da indicação é a entrada da linha, que possui uma curva acentuada, dificultando a entrada e saída de veículos grandes, que precisam manobrar. Menciona que, em dias de grande movimento, circulam cerca de cinquenta caminhões por dia devido às produções locais. Questiona o motivo pelo qual muitos caminhoneiros, que transportam ração e frango, preferem esse trajeto em vez de seguir pelo asfalto novo. Também menciona outro trecho de trezentos metros, destacando a necessidade de melhorias para evitar que o tráfego seja prejudicado pela barranca do rio, pedindo apoio para a questão. Após a defesa, a indicação é colocada em discussão, ocasião em **vereadora Solange** questiona a localização exata do acesso, e o vereador Roberto esclarece, citando propriedades como referência. O **vereador Gervesson** faz um adendo, sugerindo que, até a saída da SC-150, seria necessário construir uma rotatória e realizar um aterro, pois o local é estreito e, dependendo do sentido, caminhões não conseguem passar. Complementa mencionando outros pontos críticos da estrada, como um morro íngreme que dificulta o tráfego e a estrada estreita,

apontando dois pontos a serem corrigidos. O **Presidente** relata que, durante a gestão anterior, ele e o motorista Rudi sugeriram melhorias para a região, mas que a proposta não recebeu a devida atenção. Após novas discussões e concordâncias sobre os problemas mencionados, a indicação é colocada em votação e aprovado por unanimidade. Em seguida, procede-se a leitura da **Indicação nº 022/2025** de autoria do vereador Nailson, "Para que o Executivo Municipal, através da Secretaria de Agricultura, viabilize a destinação do distribuidor de esterco líquido de 4 mil litros, recentemente recebido pelo Secretário de Agricultura Estadual Carlos Chiodini, ao grupo de produtores da comunidade da Linha São Roque, nas proximidades da granja Proner.". Após a leitura, o **Presidente** realiza a defesa de sua indicação, explicando que, na sexta-feira, ele e algumas autoridades estiveram em Campos Novos para a entrega de implementos agrícolas, recursos provenientes de quatro deputados: Chiodini, Rafael Pezenti Lunelli e Padre Pedro, além do senador da época. Esse pacote de recursos incluiu dois distribuidores, duas roçadeiras e um subsolador. A pedido da comunidade de São Roque, foi solicitado o envio desses equipamentos para a localidade, que serão de grande utilidade para a produção local, aliviando as demandas na Secretaria de Agricultura. Após a defesa, a indicação é colocada em discussão, e não havendo manifestações contrárias, em votação, sendo aprovada por unanimidade. Posteriormente, o Presidente solicita a leitura da **Indicação nº 023/2025** de autoria do vereador Fabiano, "Para que o Executivo Municipal, através da Secretaria de Agricultura, viabilize a destinação do subsolador (conhecido como "pé de pato"), recentemente recebido pelo Secretário de Agricultura Estadual Carlos Chiodini, à Associação de Moradores da comunidade da Linha São Paulo/Pato Roxo.". Após a leitura, o **vereador Fabiano** faz a defesa de sua indicação, informando que na comunidade há um subsolador que já está danificado. Destaca que é uma localidade com muitas famílias que utilizam o equipamento para diversas funções, como, por exemplo, melhorar a qualidade do solo. Menciona também que, no mandato passado, o deputado Chiodini destinou cento e cinquenta mil reais para a agricultura, recurso que finalmente chegou, embora o processo tenha sido demorado devido à burocracia. O **Presidente** parabeniza a administração anterior pela aquisição, reconhecendo que foi ela quem fez a solicitação. Após a defesa, a indicação é colocada em discussão, e em votação sendo aprovada por unanimidade. Encerrada a ordem do dia, o Presidente concede a palavra livre, sendo iniciada pelo **vereador Ademir**, o qual parabeniza o grupo cultural Itália Nostra pelo trabalho realizado. Informa que não participou do evento, pois estava trabalhando, mas ouviu comentários de que foi muito bonito, e parabeniza o grupo por levar o nome do município a outras cidades. Na sequência, a **vereadora Andressa** faz uso da palavra, também parabenizando o grupo, lembrando que já assistiu outras apresentações. Esclarece que, neste evento específico, não pôde estar presente, mas reconhece o esforço e a dedicação dos envolvidos. Ressalta ser uma pena que ainda não tenham o devido reconhecimento por parte do município, mas acredita que isso pode ser melhorado. Então, dirige questionamento ao plenário, direcionado ao assessor jurídico, relatando que foi questionada por algumas pessoas sobre o pagamento de horas extras a servidores que já recebem gratificação, e se tal prática seria constitucional. O **Assessor Jurídico** responde que não possui uma resposta imediata, pois é necessário analisar o estatuto dos servidores do Poder Executivo Municipal. Compromete-se a realizar a avaliação e apresentar um posicionamento em sessão futura. A **vereadora** agradece e

informa que também ficará devendo uma resposta àqueles que a procuraram, pois acredita que a prática possa ser inconstitucional, mas entende que o tema requer análise. Em seguida, a palavra é concedida ao **vereador Juventino**, que, após conversar com algumas famílias, reconhece que a saúde é uma área essencial. Relata que foi questionado por algumas pessoas e, após ler algumas reportagens, traz à tona o assunto da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Herval d'Oeste, que corre o risco de ser fechada. Informa que há uma cobrança para que os municípios realizem os repasses de recursos e reconhece que muitas pessoas procuram a unidade devido ao atendimento rápido. No entanto, entende que a manutenção da estrutura exige investimento e não é algo fácil de se sustentar. Lembra que seu primeiro pedido de informação, como vereador, foi justamente sobre o repasse de recursos do município à UPA. Após isso, a antiga administração encaminhou o Projeto de Lei nº 16/2021 que previa a duplicação do valor repassado. Destaca que, na época, já se falava na necessidade de reajustes anuais e acredita ser importante a formalização de um convênio e a implementação de reajustes periódicos, considerando o risco de fechamento da unidade. Deixa seu questionamento e seu apelo para que a UPA não seja fechada, pois atende não apenas a população local, mas também pessoas de outros municípios. Também confirma que algumas emendas, no valor de cem mil reais, conquistadas junto ao deputado Lucas Neves, já foram depositadas na conta da prefeitura e serão destinadas à instalação de parquinhos, restando apenas a elaboração do projeto. Agradece ao deputado pela destinação da emenda. Menciona, ainda, a conquista de trezentos mil reais para a área da saúde, obtidos por meio de sua bancada, informando que a atual administração está tratando das questões documentais relacionadas ao recurso. Comenta sobre sua ida a Florianópolis, onde tratou da aquisição de poltronas para o auditório. Informa que conversou com a secretária de Educação, a qual esclareceu que o processo encontra-se em fase de licitação, explicando também como será o funcionamento da instalação, acreditando que, em breve, as poltronas estarão sendo instaladas no local. Por fim, relata que conversou com representantes da área da educação, sendo bem recebido, onde foi informado de que estão sendo realizadas melhorias na parte elétrica do colégio estadual Joaquim D'Agostini, com o objetivo de deixá-la adequada para a instalação de aparelhos de ar-condicionado a partir de janeiro. Informa que esse é um projeto voltado a todas as escolas estaduais, representando um investimento relevante para a valorização da educação. Posteriormente, a **vereadora Solange** faz uso da palavra, parabenizando o vereador Juventino pelas emendas conquistadas. Em relação à Unidade de Pronto Atendimento, relata que, em período anterior, ao assumir a Secretaria de Saúde, constatou que cada município possuía seu contrato de repasse de verbas. Contudo, observa que, geralmente, os municípios que mais utilizam os serviços da unidade são justamente os que não realizam os pagamentos, recusando-se a contribuir, embora queiram usufruir dos atendimentos em igualdade de condições. Ressalta que o município sempre manteve os repasses em dia e acredita que isso ainda esteja ocorrendo. Destaca que não cabe ao município arcar sozinho com os custos da unidade e que é necessário realizar um levantamento para identificar quem está, de fato, contribuindo, uma vez que muitos municípios usuários não efetuam nenhum repasse. Sobre o encontro de grupos culturais ocorrido no sábado, elogia o evento, destacando que foi muito bom. Comenta sobre a programação e elogia a participação do grupo do município, reconhecendo que, apesar de ser pequeno em comparação aos demais, está trilhando um bom caminho.

Quanto aos equipamentos, especialmente o distribuidor de esterco, relata que, na semana anterior, recebeu solicitação de moradores que necessitavam do equipamento, pois uma empresa associada realizaria fiscalização na propriedade, e a esterqueira já estava no limite exigido por essa empresa. Informa que procurou o secretário de Obras e, posteriormente, o secretário de Agricultura. Ambos a receberam bem e esclareceram dúvidas. No entanto, afirma que saiu da conversa indignada, sentimento que permaneceu mesmo após falar com o vice-prefeito. Compartilha a impressão de que quase todos os maquinários estão quebrados ou com peças faltando, o que a desanimou, principalmente pelo fato de o atendimento ao proprietário solicitante não ter sido realizado. Expressa tristeza com a situação, pois a família em questão é composta por pessoas trabalhadoras e honestas, que sequer fazem oposição à atual administração, são apenas seus amigos. Considera que houve uma grande falha por parte da atual gestão, e relata ter ficado com a sensação de que um dos secretários teria insinuado que há diferença no atendimento entre produtores mais fortes e mais fracos. Afirma que rebateu essa colocação, lembrando que o cargo de secretário é um cargo político e, portanto, requer jogo de cintura e disposição para atender a população. Ao ser informada de que os secretários não fazem política, opinou que essa postura não condiz com a função, que exige sensibilidade e comprometimento. Relata que a resposta foi de que estão ali apenas para "ajeitar a situação", mas entende que esse tipo de colocação não é adequada e que a atuação deveria ser diferente. Informa que, aparentemente, no dia seguinte, o distribuidor foi utilizado na propriedade vizinha, o que ainda será confirmado. Após conversar com o vice-prefeito, concluiu que seria interessante formar grupos de agricultores nas comunidades, com a cessão dos maquinários mediante acordos formais. No entanto, reconhece que há riscos, como o mau uso dos equipamentos, uma vez que, quando danificados, são levados à prefeitura, o que sobrecarrega o processo de manutenção, especialmente diante da lentidão das licitações. Comenta sobre a possibilidade da criação de um caixa específico para manutenção dos maquinários, a ser gerido pelos próprios grupos, arcando com a responsabilidade pelos danos causados. Embora não saiba se a ideia é viável, opina que as três bancadas da Câmara deveriam unir esforços para buscar soluções, pois, mesmo com a chegada frequente de novos maquinários, a escassez persiste. Ressalta que irá formalizar essa sugestão por meio de indicação futura, a ser feita após levantamento detalhado sobre a quantidade de grupos que poderiam ser formados, suas respectivas comunidades e a disponibilidade dos equipamentos. Por fim, em relação à discussão sobre indicação feita anteriormente pelo presidente, relata que não conseguiu fazer uso da palavra no momento oportuno, mas agora manifesta sua opinião: acredita que a medida poderá beneficiar um grupo específico de pessoas, enquanto outros poderão ficar sem atendimento. Esclarece que não é contra a proposta, mas considera que é necessário realizar levantamentos prévios para garantir que a ação realmente contribuirá para desafogar os serviços da prefeitura e atender toda a população de forma equitativa. Na sequência, o **vereador Roberto** faz uma colocação sobre a sugestão de criação de grupos de agricultores. Relata que, por morar no interior, compreende a dificuldade de manter esse tipo de organização. Ressalta que, conforme mencionado anteriormente pela vereadora Solange, o principal problema é que, em caso de danos aos equipamentos, a responsabilidade acaba recaindo sobre a prefeitura. Aponta que a gestão e a organização desses grupos seriam os maiores desafios, embora reconheça que já existem grupos que

funcionam nesse modelo e continuam mantendo esse formato de uso coletivo. A **vereadora Solange** complementa, mencionando que muitos agricultores possuem maquinários novos em suas propriedades, mas optam por utilizar os da prefeitura para os serviços mais "agressivos", preservando os seus próprios para atividades mais leves, com o intuito de conservá-los por mais tempo. Afirma que tem conhecimento da realidade no campo e reforça a importância da união entre as bancadas para buscar uma solução viável para o problema. O **Presidente** se manifesta, destacando que a questão exige um grande consenso, especialmente por envolver divergência de opiniões e dinheiro. Comenta que, em alguns locais, já são formados grupos de produtores, citando exemplos, e opina que seria necessário realizar um estudo detalhado sobre a viabilidade da proposta. A **vereadora Solange** retoma a palavra, relatando que a família mencionada anteriormente chegou a ter o distribuidor da prefeitura em sua propriedade, mas que o equipamento foi retirado e não mais devolvido quando precisaram. Destaca que são pessoas que são bem atendidas e beneficiadas, mas que, com sua experiência anterior em secretaria, sabe que há pessoas que utilizam dos serviços públicos, não com crítica, mas com reconhecimento da realidade. Sendo uma exigência de empresa, comenta que os agricultores sabem das consequências do não cumprimento das normas, e lamenta não ter conseguido ajudar na ocasião. Informa que agora, tal família entrou em acordo e irão adquirir um distribuidor próprio, mas lembra da frustração ao não serem atendidos naquele momento. O **Presidente** comenta que, de fato, não é possível beneficiar apenas uma família, e destaca que sua indicação visa atender mais de dez famílias, além das granjas existentes na região. A **vereadora** opina que seria adequado iniciar esse modelo justamente nessa comunidade, considerando seu tamanho e demanda, e volta a reforçar a importância de um estudo técnico sobre a proposta, especialmente em casos de eventual dano aos equipamentos. O **Presidente** concorda, mencionando que o ideal seria seguir a sugestão do vereador Roberto, de se criar uma diretoria dentro das comunidades para gerir os equipamentos, estabelecendo um consenso entre os envolvidos. Acrescenta que, eventualmente, a prefeitura poderia participar apenas com a disponibilização de um mecânico para realizar a manutenção dos maquinários. Após as discussões, a palavra é concedida ao **vereador Gervesson**, que inicia parabenizando o grupo cultural pela realização do evento. Relata que acompanhou o início das apresentações, considerando um sucesso, especialmente destacando a missa de abertura, da qual gostou muito, mencionando as palavras do padre, que disse: "devemos usar o dinheiro, e não deixar o dinheiro usar a gente". Considera que o evento começou de forma muito positiva. Elogia a janta, as apresentações culturais e a organização do evento como um todo. Destaca, ainda, o momento social que se seguiu, ressaltando a importância do convívio proporcionado pelos grupos de corais. Cita como exemplo a presença de parentes seus, vindos de outras cidades, que também elogiaram o evento. Parabeniza todos os envolvidos na organização, em especial a comissão da igreja. Na sequência, o **vereador Fabiano** faz uso da palavra, retomando o assunto da Unidade de Pronto Atendimento. Reforça as colocações feitas anteriormente pela vereadora Solange, opinando que os municípios que não realizam os repasses devidos deveriam perder o direito ao atendimento, pois considera injusto que se beneficiem sem contribuir. Ressalta que o município de Lacerdópolis sempre realizou os pagamentos em dia e possui controle por meio de sistemas, o que, segundo ele, torna a gestão mais transparente e justa. Comenta que não pôde estar presente no evento do coral, mas ouviu elogios e, por

isso, parabeniza os organizadores e participantes. Em relação aos maquinários, informa que há anos participa da associação da comunidade São Paulo/Pato Roxo, relatando que não é fácil manter a associação em funcionamento, especialmente diante das exigências burocráticas. Destaca que a situação é ainda mais complexa por se tratar de uma comunidade que também pertence ao município de Joaçaba. Menciona outras associações que existem na região e recorda que, anos atrás, houve tentativa de criar novas associações, mas não houve adesão da população justamente por conta da burocracia envolvida em sua manutenção. Cita exemplos de como uma associação bem organizada poderia funcionar, utilizando-se de grupos em aplicativos de mensagens para comunicação e avisos, como forma de desafogar a prefeitura e agilizar os atendimentos. Reconhece, no entanto, que é necessário haver entendimento e diálogo entre os próprios membros, já que, muitas vezes, ocorrem atritos e discordâncias que acabam prejudicando a convivência. Finaliza destacando a importância da organização interna das associações para que possam funcionar de forma eficiente. Posteriormente, a palavra é concedida à **vereadora Maria Elena**, que, assim como os demais, comenta sobre o evento realizado pelo grupo cultural, elogiando a organização. Destaca que o som, estava bom, permitindo que todos ouvissem claramente, diferente de outras ocasiões em que o áudio estava um pouco inaudível. Elogia e descreve o evento como muito bonito, ressaltando especialmente a apresentação do coral cantando em italiano, desejando que o grupo continue tendo êxito em suas atividades. Também comenta sobre o evento realizado no posto de saúde, que ocorreu no Lavandário, em alusão ao Setembro Amarelo. Relata que o encontro contou com a participação de três profissionais da área da saúde, que apresentaram algumas orientações e motivações voltadas ao bem-estar mental, destacando, entre outros pontos, que uma alimentação saudável contribui diretamente para a saúde mental. Afirma que o evento foi bem organizado, parabenizando as responsáveis, e espera que esses encontros continuem sendo realizados. Em sua fala, promove a conscientização sobre a importância de procurar ajuda durante este mês de campanha, enfatizando que é fundamental identificar o tipo de problema que está sendo enfrentado; como ansiedade, depressão, entre outros; para buscar o tratamento adequado. Ressalta que é necessário buscar a origem do problema para que se encontre uma solução eficaz, afirmando que não se deve ter vergonha de procurar o acompanhamento de um psicólogo, pois todos enfrentamos dificuldades que se manifestam de diferentes formas. Aponta que muitas pessoas recorrem diretamente ao uso de medicamentos, muitas vezes de forma desnecessária, sem antes investigar a causa do problema. Conclui dizendo que o medicamento pode ser útil, mas, em alguns casos, é utilizado sem necessidade, quando o mais importante seria tratar a raiz da questão. Por fim, a palavra retorna ao **Presidente**, que agradece aos vereadores pelas aprovações realizadas em plenário, com destaque ao projeto mencionado anteriormente pelo Prefeito, o qual é de grande relevância para a população que necessita de apoio e também para a ampliação do perímetro urbano, fator que poderá atrair novos investimentos. Comenta sobre a visita realizada na manhã de terça-feira à propriedade do senhor Aldo da Cas, acompanhada pela Diretora de Cultura e pela Consultora da Área Educacional e Cultural. Parabeniza o senhor Aldo pela organização de sua propriedade, pelo acervo do museu e pela Trilha da Fé, descrevendo a visita como significativa e espiritualmente marcante. Comenta relato do senhor Aldo de um momento de audição divina, ressaltando o valor espiritual do local e sugerindo uma

futura visita com os demais vereadores, com o intuito de conhecerem o espaço e avaliarem a possibilidade de apresentação de um projeto de incentivo ao escultor local. Menciona também que há relíquias do município preservadas no local, como santinhos de antigos candidatos políticos da cidade. Em seguida, parabeniza o grupo cultural pela realização do evento, o qual acompanhou por meio das redes sociais, elogiando sua qualidade, assim como fizeram os demais vereadores. Ressalta que a Administração Municipal patrocinou o evento, contribuindo financeiramente com sua realização. A **Vereadora Solange** detalha como se deu o apoio por meio do patrocínio, afirmando o compromisso em trabalhar para atender aos critérios necessários para obtenção de um patrocínio ainda maior nas próximas edições. O **Presidente** parabeniza novamente todos os envolvidos, expressando o desejo de poder estar presente no próximo evento. A **Vereadora Solange** acrescenta que cantar o hino em italiano foi um desafio. O **Presidente**, por sua vez, relembra que, quando criança, participou de um coral mirim. Aproveita para parabenizar a todos os participantes do evento, e assim, nada mais havendo a tratar, declara encerrados os trabalhos e convida os presentes para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se no dia seis de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas.

Nailson Mantovani

Ademir de Jesus

Andressa Costenaro

Gervesson Antonio Cadore

Fabiano Miqueloto

Juventino José Savaris Junior

Maria Elena Prando Trevizan

Roberto Antonio Zanaro

Solange de Assis